

## 4 Análise dos dados

### 4.1. Características da amostra

A amostra foi composta por 164 mulheres entre 55 e 70 anos, com renda média acima de R\$ 4.800,00, residentes no município do Rio de Janeiro.

As figuras 1, 2 e 3 mostram a distribuição da amostra em relação à renda, nível de escolaridade e idade.

Figura 1: Distribuição da amostra por faixa de renda mensal familiar

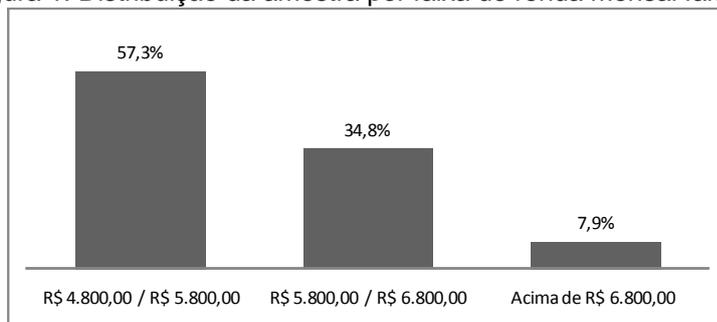
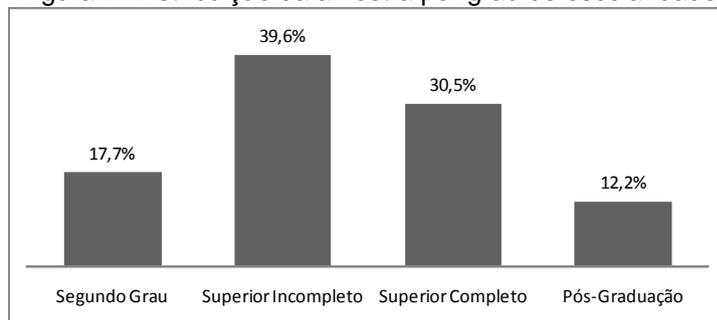
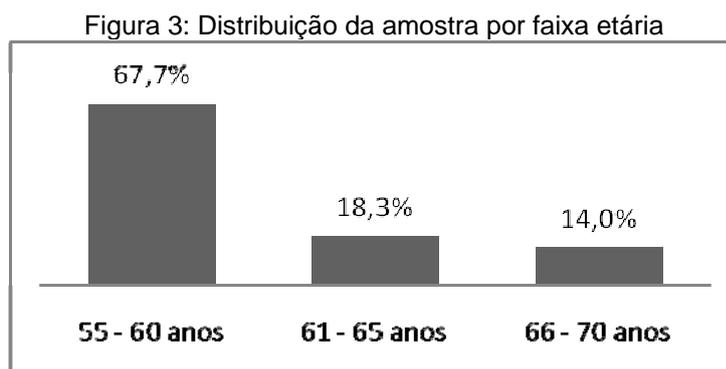


Figura 2: Distribuição da amostra por grau de escolaridade





#### 4.2.

##### Exame dos dados

Inicialmente, realizou-se o exame das distribuições de frequência e das estatísticas descritivas das variáveis. Não houve preocupação com a possibilidade de algumas questões ficarem em branco, porque os questionários foram todos aplicados pessoalmente, como também não existiu o risco de *outliers* nos dados coletados, porque o preenchimento de todas as variáveis nos questionários foi feito com escalas *Likert* de cinco pontos (Hair *et al.*, 1998).

O primeiro exame das estatísticas descritivas dos dados originados do questionário possibilitou verificar que as perguntas 13, 15 e 17 apresentaram médias mais altas, com valores acima de 3,3, como indica a Tabela 1.

Tabela 1: Média e desvio padrão do questionário

Constructo	Variável	Questões	Média	Desvio Padrã
Interesse por moda	p01	Eu geralmente tenho uma ou mais roupas da última moda.	3,19	1,20
	p02	Quando eu tenho que escolher, visto-me pela moda e não pelo conforto.	2,79	1,16
	p03	Parte importante da minha vida e das minhas atividades é vestir-me na moda.	2,84	1,20
	p04	Para mim é importante que minhas roupas sejam da última moda.	2,96	1,11
	p05	Toda pessoa deveria tentar se vestir de acordo com a moda.	3,23	1,00
	p06	Em geral, eu gosto de conversar com minhas amigas sobre moda e roupas.	2,99	1,08
	p07	Minhas amigas me consideram uma “expert” em tendências da moda.	2,78	1,15
	p08	Eu prefiro sempre ler revistas de moda no lugar de outros assuntos.	2,82	1,12
Idade Cognitiva	p09	Quantos anos você sente ter?	49,17	7,44
	p10	Quantos anos você acha que os outros lhe dão?	49,54	7,47
	p11	O que você costuma fazer está de acordo com qual faixa etária?	49,48	7,21
	p12	As coisas pelas quais você se interessa (exemplo: música, entretenimento, moda) estão de acordo com qual faixa etária?	49,85	7,57
Atitude em relação a coleção	p13	A coleção apresentada está na moda.	3,34	0,86
	p14	A coleção representa a tendência.	3,23	0,81
	p15	As roupas desta coleção são atraentes.	3,36	0,92
	p16	A coleção é moderna.	3,17	0,84
	p17	Indique seu interesse em comprar as roupas usadas pela modelo nas fotografias que acabou de ver:	3,37	1,03
Identificação modelo	p18	A modelo é interessante.	3,13	1,02
	p19	A modelo é charmosa.	3,04	1,09
	p20	A modelo é atraente.	2,97	1,13
	p21	A modelo chama a atenção.	3,02	1,08
	p22	Que idade você daria para a modelo?	51,44	5,74

As três variáveis que apresentaram médias maiores: corresponderam às perguntas “A coleção apresentada está na moda.”, “As roupas desta coleção são atraentes.” e “Indique seu interesse em comprar roupas usadas pela modelo nas fotografias que acabou de ver”. Todas se referem ao constructo “Atitude em relação à coleção” e estão representadas nos histogramas ilustrados nas figuras 4, 5 e 6, que indicam a concentração de respondentes com atitude mais positiva em relação às roupas da coleção.

Figura 4 – Distribuição pergunta 13 - “A coleção apresentada está na moda.”

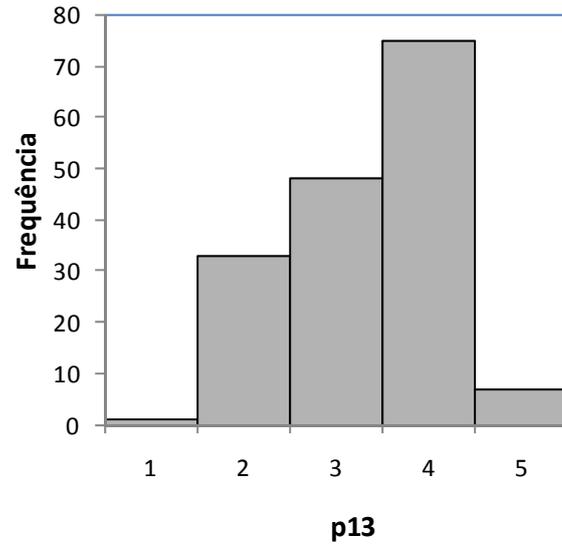


Figura 5 – Distribuição pergunta 15 - “As roupas desta coleção são atraentes.”

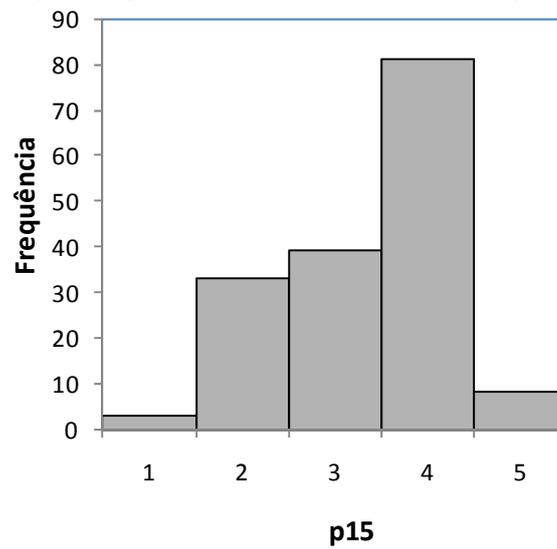
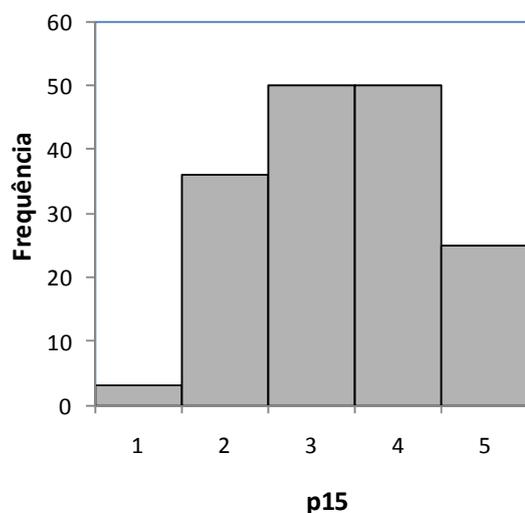


Figura 6 – Distribuição pergunta 17 - “Indique seu interesse em comprar roupas usadas pela modelo nas fotografias que acabo de ver”



Outra preocupação foi avaliar se as respondentes realmente viam as modelos dentro das idades definidas pelo estudo, modelo 1 = 45 anos e para a modelo 2 = 55 anos, condição necessária para o teste da hipótese H3. A pergunta “Que idade você daria para a modelo?” verificou esta percepção, sendo os resultados indicados na tabela 2. A idade média, avaliada pelas participantes para as duas modelos, ficou próxima das idades planejadas.

Tabela 2: Idade aparente das modelos 1 e 2

Pergunta	Questões	Modelo 1		Modelo 2	
		Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão
p22	Que idade você daria para a modelo?	<b>47,32</b>	4,25	<b>55,61</b>	3,63
Idade definida pelo estudo para as modelos		<b>45</b>		<b>55</b>	

### 4.3. Exame da dimensionalidade dos constructos

Para determinar se a dimensionalidade dos constructos estava em conformidade com a teoria, conduziu-se uma análise fatorial exploratória, com rotação varimax, extração por componentes principais com autovalores maiores do que 1.0. O *software* SPSS 11.0 foi utilizado para os testes.

A Medida de Adequação da amostra de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO), índice usado para avaliar a adequação da análise fatorial, apresentou valores superiores a 0,8 nos quatro constructos estudados (interesse por moda, idade cognitiva, atitude em relação à coleção e identificação com a modelo), sendo adequado para a análise fatorial (MALHOTRA, 2006).

O teste de esfericidade de Barlett, estatística empregada para examinar a hipótese de as variáveis não serem correlacionadas com a população (MALHOTRA, 2006), rejeitou a hipótese nula de que haveria correlação entre as variáveis em todos os constructos.

A análise fatorial revelou apenas um fator para cada construto, indicando sua unidimensionalidade. A variância explicada foi superior a 73% em todos os constructos. A Tabela 3 sumariza os resultados.

Tabela 3: Análise fatorial

Constructo	KMO	esfericidade de Barlett	explicação da variância
Interesse por moda	0,95	0,00	75,94
Idade Cognitiva	0,83	0,00	78,14
Atitude em relação à coleção	0,88	0,00	73,02
Identificação com a modelo	0,85	0,00	83,34

A confiabilidade dos constructos foi verificada por meio do Alfa de Cronbach. Este coeficiente varia de zero a um, e um valor acima de 0,6 indica confiabilidade de consistência interna satisfatória (MALHOTRA, 2006). Os resultados obtidos revelaram que em todos os constructos, o alfa apresentou valores acima do mínimo recomendado, como ilustra a Tabela 4.

Tabela 4: Alfa de Cronbach

Constructo	Alfa de Cronbach
Interesse por moda	0,95
Idade Cognitiva	0,91
Atitude em relação à coleção	0,90
Identificação com a modelo	0,93

#### 4.4. Teste das hipóteses

##### 4.4.1. Hipótese H1

“A idade cognitiva da mulher madura é, pelo menos, dez anos inferior à sua idade cronológica.”

Para testar a hipótese H1, o primeiro passo foi calcular a idade cognitiva das respondentes pela média das quatro variáveis que formaram o constructo idade cognitiva (perguntas 9 a 12).

Cada uma das variáveis foi medida em escala de 5 pontos, representando intervalos de idade com valor de referência nos seus pontos centrais. Por exemplo, a faixa etária 2, que corresponde ao intervalo de 30 a 39 anos, teve como ponto central 35 anos.

A idade cognitiva média da amostra foi de 49,4 anos, enquanto que a idade cronológica média da amostra foi de 59,8 anos. Com isto, a diferença entre as idades cognitiva e cronológica médias foi de 10,4 anos.

Tabela 5: Idade cronológica e cognitiva  
One-Sample Statistics

	N	Média	Desvio padrão	Média do erro padrão
Idade cronológica	164	59,8	4,32	0,34
Idade cognitiva	164	49,4	6,61	0,52
Diferença	10,4			

Para comparar a média das duas variáveis (idade cognitiva e cronológica) utilizou-se o teste-t (MALHOTRA, 2006), com média do teste = 10 e nível de confiança de 95%.

Os resultados do teste indicam que a diferença das médias entre a idade cronológica e cognitiva foi de 10,4 anos, significativamente diferente da hipótese da média ser de dez anos. Assim, a hipótese alternativa de que a diferença entre as idades cronológica e cognitiva é maior do que dez anos foi validada.

#### 4.4.2. Hipóteses H2, H3 e H4

Para testar as hipóteses H2, H3 e H4 utilizou-se correlação momento-produto (coeficiente de correlação de Pearson) (MALHOTRA, 2006).

##### 4.4.2.1. Teste H2

“Quanto maior a diferença entre a idade cognitiva e cronológica da mulher madura, maior será seu interesse por moda.”

Para a realização do teste formou-se uma variável chamada “diferença de idades”, constituída pela subtração da idade cognitiva da idade cronológica (diferença de idade = idade cronológica–idade cognitiva). O “interesse por moda” foi medido por meio das perguntas que representam o comportamento e a consciência relativos à moda (1 a 8).

A correlação encontrada foi de 0,66, o que significa que elas estão fortemente associadas. Por se tratar de uma associação positiva, conclui-se que quanto maior a diferença entre a idade cognitiva e cronológica da mulher madura, maior será seu interesse por moda.

#### 4.4.2.2. Teste H3

“Quanto menor a diferença entre a idade cognitiva da mulher madura e a idade percebida da modelo, maior será a sua identificação com a modelo.”

A idade cognitiva foi subtraída da idade da modelo e calculou-se o seu módulo, definido como a variável “diferença entre a idade cognitiva e a idade da modelo”.

A identificação com a modelo foi medida por meio das perguntas 18 a 21, com cada uma das quatro variáveis medidas por meio de escala Likert de cinco pontos. O cálculo da média foi definido como uma medida global do *constructo*.

A correlação encontrada entre “diferença entre a idade cognitiva e a idade da modelo” e a “identificação com a modelo” foi de  $[-0,52]$ , o que significa que estão inversamente associadas. Por se tratar de uma associação negativa, percebe-se que quanto menor a diferença entre a idade cognitiva da mulher madura e a idade percebida da modelo, maior será a sua identificação com a modelo, aceitando-se assim a hipótese 3.

Para as entrevistadas com idade cognitiva inferior a 50 anos, a identificação com a modelo 1 foi maior, enquanto que, para as participantes com idade cognitiva superior a 50 anos, houve maior identificação com a modelo 2, o que reforça a hipótese H3 (Tabela 6).

Tabela 6: Identificação com a modelo X Idade cognitiva da participante

		Mulher com idade cognitiva	
		Menor q 50 anos	Maior q 50 anos
Identificação com a modelo	Modelo 1 (45 anos)	3,66	2,96
	Modelo 2 (55 anos)	2,35	3,67

#### **4.4.2.3. Teste H4**

“Quanto maior a identificação da mulher madura com a modelo, mais positiva será sua atitude com relação à roupa que ela vestiu em um anúncio.”

A atitude em relação à coleção foi medida por meio das perguntas, que representam a percepção de moda e propensão à compra da coleção (13 a 17). Cada variável foi medida por escala Likert de cinco pontos, com a média, sendo uma medida global do construto.

A correlação encontrada entre “identificação com a modelo” e “atitude em relação à coleção” foi de 0,71, o que significa que elas estão fortemente associadas. Por se tratar de uma associação positiva, percebe-se que, quanto maior a identificação com a modelo, mais positiva será a atitude da mulher com relação à roupa que a modelo vestiu no anúncio, aceitando-se assim a hipótese 4.